



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 9ºA e B.

5ª SEMANA (08/03/21 A 12/03/21) – 1º Bimestre

PROFº: Mariângela/ Roger

Encaminhamentos:

- Fazer a leitura do texto e assistir ao vídeo explicativo
- Responder as atividades no caderno
- Tirar foto e enviar para o professor até o dia

TEMA: Proclamação da República

15 de novembro é uma data importante no Brasil, pois nesse dia comemora-se a [Proclamação da República](#). Esse evento aconteceu em 1889 e foi resultado da mobilização do Exército e de republicanos civis contra a monarquia instalada no país desde 1822. A partir de um **golpe**, a república foi instaurada no Brasil e a família real foi expulsa.

A Proclamação da República foi resultado de uma longa **insatisfação dos militares** com o governo monárquico. Os historiadores tratam esse acontecimento atualmente como um golpe por ter sido uma transição de regime forçada e sem a participação popular. Atualmente o 15 de novembro é considerado feriado nacional.

O que causou a Proclamação da República?

A Proclamação da República é resultado de um processo político que se estendeu desde a década de 1870. A insatisfação com a monarquia ganhou força ao final da [Guerra do Paraguai](#), tanto nos meios militares quanto nos civis. Essa insatisfação só foi crescendo, e o **surgimento de partidos republicanos** contribuiu para isso.

O grande grupo insatisfeito, porém, era o **Exército** brasileiro. As Forças Armadas consideravam-se pouco reconhecidas depois de terem conduzido todo o esforço da Guerra do Paraguai. Os militares estavam insatisfeitos com suas remunerações, queriam melhorias no sistema de promoção de carreira e a permissão para opinar suas posições políticas, algo proibido na época. Isso contribuiu para que o republicanismo fosse ventilado no seu interior. Não obstante, a insatisfação com a monarquia não era uma exclusividade dos militares, os **cafeicultores** paulistas e a **Igreja Católica** também estavam insatisfeitos.

Ainda, o enfraquecimento do regime monárquico no Brasil está diretamente relacionado com o avanço da [pauta abolicionista](#). A relação era proporcional e inversa: na mesma medida em que o abolicionismo ganhava força, o monarquismo perdia influência no país. Politicamente os debates foram acirrando-se ao longo da década de 1880, tanto na questão da [abolição](#) quanto na do

republicanismo. A situação do Brasil era de **crise crônica na década de 1880**, e a polarização só contribuiu para reforçar esse quadro.

Com a perda do apoio da Igreja e dos escravocratas, a monarquia ficou sem os grandes grupos que lhe davam apoio, sobretudo o segundo. Assim, a sua sustentação tornou-se extremamente difícil, uma vez que o movimento republicano estava muito forte no final da década de 1880. Na medida em que o republicanismo avançava, uma nova pauta era ventilada: o **federalismo**.

Essa pauta inspirava-se no federalismo que existia nos Estados Unidos e defendia maior **descentralização do governo**, isto é, os partidos republicanos agruparam-se regionalmente e passaram a defender maior autonomia para os estados. Em determinado momento, pensou-se que a monarquia aplicaria uma certa descentralização, mas isso não aconteceu.

Outro fator de insatisfação com a monarquia dava-se em relação à **economia**. Depois da Guerra do Paraguai, a economia brasileira enfraqueceu-se, afinal o país gastou muito mais do que poderia para vencer os paraguaios. Ainda há de considerar-se os impactos da crise mundial do [capitalismo](#) de 1873, que impactou pouco o Brasil, mas teve no país seus reflexos.

O último fator é a **questão da sucessão**, pois, até entre os monarquistas, havia um certo incômodo com o fato de que os sucessores do trono eram a princesa Isabel e seu marido, o Conde D'Eu.

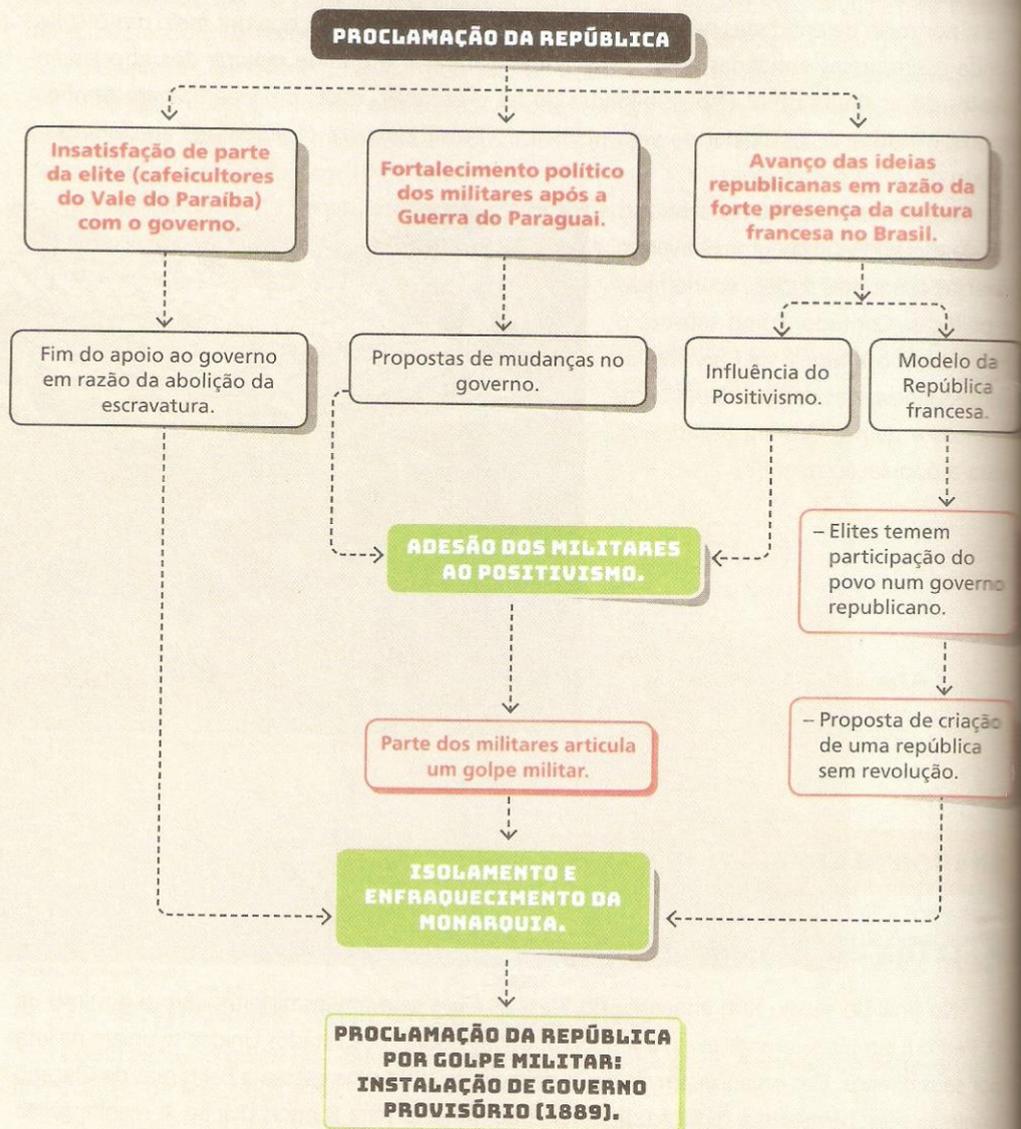
Como foi a Proclamação da República?

A Proclamação da República foi mais feita na base do **improviso** do que, de fato, na base do planejamento. No entanto, o historiador Boris Fausto sugere que, desde 1887, havia encontros que debatiam as possibilidades de derrubar a monarquia no Brasil. Em 1889, existia um grupo formado por grandes nomes da época, como **Aristides Lobo, Sólton Ribeiro, Quintino Bocaiúva**, entre outros, que tinha debates avançados sobre a derrubada do regime.

Em novembro de 1889, a crise política estava avançada, principalmente porque já existia uma percepção de que o visconde de Ouro Preto não resolveria as grandes demandas daquele momento. Sendo assim, grandes nomes do republicanismo da época reuniram-se secretamente com o **marechal [Deodoro da Fonseca](#)**, um militar bastante influente na época, para que ele aderisse ao movimento.

Depois de ser convencido, Deodoro da Fonseca liderou um **levante militar**, em 15 de novembro, que cercou o Gabinete Ministerial, **destituíu** o visconde de Ouro Preto do cargo e prendeu-o. Ao longo daquele dia, uma série de acontecimentos levaram à Proclamação da República, oficialmente, após anúncio feito por **José do Patrocínio**, um vereador do Rio de Janeiro. Conde D'Eu tentou liderar uma resistência no dia 15, e o imperador tentou formar um novo gabinete, mas as ações não tiveram sucesso. A monarquia estava efetivamente derrubada, [d. Pedro II](#) deixou de ser imperador do Brasil, e um governo provisório republicano foi instaurado. No dia 17 de 1889, a **família real fugia do Brasil** e partia rumo à Europa.

ESQUEMA-RESUMO



ENTENDENDO O TEXTO

1. Em que data se comemora a Proclamação da República?
2. O que causou a Proclamação da República?
3. O que você consegue entender por descentralização do governo?
4. Como ocorreu a Proclamação da República?
5. Quem foi Deodoro da Fonseca e qual sua participação na Proclamação da República?